

Fantástico Mundo Matemático: um canal no YouTube sobre divulgação matemática

José Régis Azevedo Varão Filho¹
Universidade Estadual de Campinas

RESUMO: É senso comum que a matemática é fundamental para o desenvolvimento de qualquer sociedade. Ou seja, por um lado parece haver uma aceitação plena pela sociedade de que a matemática é fundamental para o país. Por outro lado, paradoxalmente, há um desconhecimento sobre o que é a matemática. Mais distante ainda é a percepção de que existe pesquisa matemática. Ou seja, a matemática não é apenas fórmulas escritas em livros que servem para resolver problemas descontextualizados. Quando comparada a outras ciências a matemática é ainda assim muito peculiar, em termos estritos a matemática não se encaixa como ciência. Formalmente o método científico não se aplica a matemática. Os resultados em matemática são expressos como teoremas e sua validade são as demonstrações. A pesquisa em matemática, de forma breve, pode ser vista como teoremas e demonstrações. E se isso é por um lado a força da matemática, pois a torna eterna, por outro lado a matemática torna-se cada vez um acúmulo de conteúdo que precisa do anterior e do anterior e esta mesma vantagem pode ter distanciado um pouco os matemáticos da divulgação científica. A educação formal desenvolveu o conteúdo matemático mais otimizado para sua apresentação como ferramenta. Ou seja o aluno aprende o conteúdo de forma lógica e voltada a aplicação de fórmula para se solucionar um problema. Como consequência, muito da motivação do porquê a teoria é como é se perde, o que pode causar estranheza e desencanto com a matemática. Para se ter uma ideia deste acúmulo, boa parte da geometria plana que se estuda hoje é conhecida há mais de dois mil anos atrás, compilada em *Os Elementos* de Euclides de Alexandria. Um curso de cálculo na universidade apresenta um compilado de séculos em poucos meses. Uma vez que o aluno precisa aprender certas ferramentas o fato é que, dada a finitude da vida, uma quantidade muito grande de conteúdo deve ser compilada de maneira ótima para que o aluno aprenda a ferramenta. E neste sentido a divulgação matemática pode inclusive motivar esse aluno que precisa aprender um conteúdo tão denso. Com frequência a pesquisa em matemática, principalmente aquela designada como "matemática pura" exige um acúmulo tão grande de conhecimento matemático que acaba se distanciando tanto da realidade que a sua divulgação em geral torna-se um desafio quase hercúleo. Entretanto, o desafio da divulgação científica é justamente esse, o de pegar um conteúdo especializado e colocá-lo ao grande público. O divulgador de matemática pode contornar a tecnicidade de sua área expondo conceitos que permeiam a grande área de algum determinado tema. E se por um lado a pesquisa em matemática exige tantos conceitos específico a história mostra que por mais que os matemáticos com frequência vejam a matemática como uma busca intrínseca de beleza matemática e com frequência desprovida de aplicações, a realidade se impõe e diversas conexões surgem graças aos trabalhos matemáticos desenvolvidos que a priori não tinham intenção de conexão com a realidade. A história da matemática mostra a importância do desenvolvimento matemático tanto focado em aplicações imediatas, mas também como por essa busca intrínseca de beleza matemática e cujo o tempo sempre fornece conexões maravilhosas, com frequência muito depois da teoria ter sido criada. Quando comparada a outras ciências, pelo menos no Brasil, a matemática talvez seja a mais deficitária em termos de

¹ regisvarao@ime.unicamp.br

divulgadores científicos. E isso talvez esteja relacionado a esta forma peculiar de como a pesquisa em matemática se desenvolve. Como uma busca intrínseca de beleza matemática. A consequência é que os matemáticos acabam por formação não se importando tanto em vender seu trabalho como algo aplicável. Uma consequência do distanciamento dos matemáticos da divulgação científica faz com que a divulgação matemática quando atinge os meios de comunicação costuma se dar em termos estereotipados, por exemplo, como se a matemática fosse a arte de fazer contas. Os exemplos costumam ser alguém indo em algum lugar e fazendo alguma conta, de preferência de cabeça. Seria mais apropriado pensar a matemática como a arte do pensar. Diante deste cenário já venho pensando em divulgação matemática há algum tempo e recentemente criei um canal de divulgação matemática no YouTube chamado *Fantástico Mundo Matemático*. Nesta apresentação pretendo expor essas considerações e a minha (curta) experiência na criação deste recente canal de divulgação matemática. Assim, pretendo debater o porquê de, na minha visão, a comunidade matemática ser um pouco relutante com relação a divulgação matemática e como tem sido a recepção da comunidade matemática com relação a este canal no YouTube.

Palavras-chave: Divulgação científica. Matemática. YouTube.